



MODERNIDADE E PÓS-MODERNIDADE

A presente edição de *Cadernos Zygmunt Bauman* põe em reflexão a sociedade e a sua história, a modelagem das práticas cotidianas e a confusa maneira de nos relacionarmos com o outro. Nessa “vida líquida”, nos gestos de incluir e excluir, somos levados à individualização e, com isso, até as nossas relações com o outro passam a ser constituídas por meio de desejos instantâneos, imediatos, como se o outro, simplesmente, representasse para nós um produto apetecível, descartável. Além do mais, essa moderna “liquidez” inspira insegurança, vazio existencial e desejos conflitantes. As discussões dos textos que, nesta edição, se seguem: *O conceito de “modernidade líquida”: revisão teórica e implicações para a prática de vida*, de Guilherme Ferreira Santos e Otávio Guimarães Tavares da Silva, discute o conceito de “modernidade líquida”, de Zygmunt Bauman a partir da ótica de continuidade e descontinuidade; *A governabilidade docente: interiorização e subjetivação do controle*, de Bruno Mira, estuda o conceito de governamentalidade de Michel Foucault, Thomas Luckmann e Peter Berger e discute o papel do medo nas políticas atuais da educação; *O dever da cidadania mundial e sua engenharia social no século XXI: reflexões*, de Dóris Ghilardi de Farias e Sérgio Ricardo Fernandes de Aquino, aborda as novas formas de integração humana a fim de superarem os desafios propostos no século XXI frente das novas demandas políticas e jurídicas; *Soberania, disciplina e biopoder: dimensões da analítica do poder em Michel Foucault*, de Denner Willian Flugge Souza e Aruanã Antonio dos Passos, discute a analítica do poder em Michel Foucault e a sua formulação na soberania, nos dispositivos disciplinares e no conceito de biopoder; *Subjetividade, medo e sentimento de insegurança na sociedade contemporânea*, de Francis Albert Cotta e Jacqueline Oliveira Leão, analisa os fenômenos subjetivos da insegurança na sociedade contemporânea, estabelecendo contrapontos – medo, incerteza e desconhecido –, em relação ao sentimento de segurança; *A abordagem contingencialista da linguagem em Richard Rorty*, de Cleane Silva Rocha e Aldir Araujo Filho, estuda a contingência da linguagem como necessidade do homem. Por último, segue a resenha crítica da obra de Lindomar Wessler Boneti, *Políticas públicas por dentro*, escrita por Carlos Dornels Freire de Souza.

Profª. Dra. Jacqueline Oliveira Leão